

SARRELIBER

Sociedade de Transformação de Plásticos e Metais, S.A.

VOLUME II

RESUMO-NÃO-TÉCNICO

**DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO
DE INSTALAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL DA
SARRELIBER – SOCIEDADE DE TRANSFORMAÇÃO DE
PLÁSTICOS E METAIS, S.A.**

C.P.A.

Consultoria e Projectos de Ambiente, Lda

Edição: Dezembro 2002



ÍNDICE

1 – Introdução.....	1
2 – O projecto em estudo.....	2
2.1. Localização do projecto.	2
2.2. Justificação do projecto.	2
2.3. Descrição do projecto	3
3 – Caracterização ambiental do local em estudo e principais impactes e medidas de minimização.....	6
3.1. Geologia e geomorfologia.....	6
3.2. Hidrogeologia.....	7
3.3. Hidrologia.....	8
3.4. Fauna e flora.....	9
3.5. Qualidade do ar.	10
3.6. Clima.....	12
3.7. Ambiente acústico.	12
3.8. Integração paisagística.	14
3.9. Acessibilidades.	15
3.10. Sócio-economia.	17
3.11. Resíduos.....	19



1 – Introdução.

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental referente à instalação de uma unidade industrial de revestimentos de superfícies plásticas por galvanoplastia, adjudicado à C.P.A. – Consultoria e Projectos de Ambiente, Lda pela SARRELIBER – Sociedade de Transformação de Plásticos e Metais, S.A, empresa proponente do projecto. O Estudo de Impacte Ambiental foi desenvolvido com base em estudo prévio do projecto industrial.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) tem por objectivo a análise ambiental do local onde se irá instalar a unidade industrial, e foi realizado com vista ao cumprimento da legislação em vigor sobre Avaliação de Impacte Ambiental, concretamente, o Decreto-lei n.º 69/2000 de 3 de Maio, regulamentado através da Portaria n.º 330/2001 de 2 de Abril.

Pretende-se com o estudo realizado caracterizar o estado do ambiente na área envolvente ao projecto à data de implantação da unidade, bem como avaliar os possíveis impactes, positivos e negativos, resultantes da concretização do projecto industrial. Pretende-se ainda, indicar as medidas para a minimização/compensação de impactes.

O EIA é constituído por um Relatório de Estudo de Impacte Ambiental, pelo presente Resumo Não Técnico, por um conjunto de Estudos Técnicos, por um volume contendo as Peças e Plantas Desenhadas e por um volume de Aditamento.

Na elaboração do estudo foram considerados os seguintes parâmetros ambientais: Geologia e geomorfologia; Hidrogeologia; Hidrologia; Fauna e flora; Qualidade do ar; Clima; Ambiente acústico; Integração paisagística; Acessibilidades; Sócio-economia; e Resíduos.



2 – O projecto em estudo.

2.1. Localização do projecto.

O projecto em estudo ficará situado na região do Alto Minho/Norte de Portugal, mais concretamente na localidade de Tabaçô, no Concelho de Arcos de Valdevez. O estabelecimento industrial a construir situar-se-á na futura Zona Industrial de Tabaçô.

Na figura 1, em Anexo I, apresenta-se a localização e o enquadramento regional do projecto em estudo. Em Anexo II apresenta-se a implantação de instalações no local.

2.2. Justificação do projecto.

A empresa francesa SARREL é um dos mais importantes parceiros dos principais construtores das indústrias automóvel, electrodomésticos, telemóveis, perfumaria e artigos sanitários.

Com o objectivo de aumentar a sua presença no mercado Europeu, a SARREL efectuou vários estudos nos mercados da Grã Bretanha, Espanha e Portugal, visando a identificação da melhor localização para a implantação de uma nova unidade produtiva. Após 2 anos de pesquisas, a SARREL decidiu criar uma unidade produtiva em Portugal, a SARRELIBER - Sociedade de Transformação de Plásticos e Metais S.A., a qual irá empregar 120 trabalhadores.

Com a implantação de uma unidade industrial em Portugal, e mais concretamente no Alto Minho, a SARRELIBER – Sociedade de Transformação

SARRELIBER



de Plásticos e Metais, S.A. pretende, além de ser líder no mercado nacional, utilizar o potencial de negócios estratégicos que a zona concentra, atendendo, nomeadamente, à proximidade de centros de negócio em Espanha, principalmente Vigo e Valladolid, ou ainda, à proximidade do porto de Leixões e aeroporto Francisco Sá Carneiro, cuja utilização permitirá a abordagem aos mercados brasileiro e mexicano, para os quais a empresa pretende desenvolver negócios.

A sociedade possui um conhecimento tecnológico industrial em revestimentos técnicos, particularmente sobre superfícies plásticas e metálicas, que a tornam líder Europeia neste tipo de actividade.

Numa perspectiva Nacional, a nova Sociedade vem reforçar a importância do sector automóvel na economia portuguesa. Efectivamente, hoje, a industria automóvel representa 25% das exportações nacionais, 4,2% do emprego industrial e contribui para 6,8% do PIB, dados reveladores da importância crescente deste sector na economia nacional.

2.3. Descrição do projecto

A SARRELIBER – Sociedade de Transformação de Plásticos e Metais, S.A. terá como actividade principal, na qual é especialista, o revestimento por galvanoplastia de superfícies de componentes plásticos. No entanto, serão desenvolvidas, simultaneamente, mais duas actividades secundárias: a injecção de plásticos para a produção de componentes plásticos e a pintura de protecção de componentes plásticos, a efectuar previamente aos revestimentos por galvanoplastia.

A tabela que se segue apresenta as produções anuais ao nível das actividades a desenvolver na empresa.

SARRELIBER



Tabela I – Produção anual da SARRELIBER, segundo actividade.

Actividade	Produto	Produção anual
Principal: Tratamento de superfície	Peças revestidas electroliticamente	285.000 m ²
Secundária: Pintura	Peças com pintura de protecção	1.000.000 peças
Injecção de plástico	Peças plásticas semi-acabadas	18.000.000 peças

Para o desenvolvimento da actividade industrial a SARRELIBER está dividida em áreas funcionais específicas, nomeadamente:

Área I Recepção de componentes plásticos semi-acabados e de granulado de plástico e de expedição de componentes plásticos acabados.

Área II Armazém de matérias primas.

Área III Actividade de pintura.

Área IV Actividade de injecção de peças plásticas.

Área V Linha de tratamento de superfície.

Área VI Controlo e acabamento.

Área VII Embalagem.

Área VIII Expedição.

Para além das áreas funcionais produtivas a empresa dispões de áreas técnico-administrativas e sociais (como são exemplo, o laboratório, o gabinete técnico ou o refeitório) e áreas de apoio industrial, destacando-se nestas, a área de armazenamento de produtos químicos, a estação de tratamento de águas residuais (ETAR), a área de armazenamento de resíduos industriais e de resíduos industriais perigosos.



Apesar da unidade industrial se situar numa zona Industrial e, portanto, beneficiar das infra-estruturas dessa mesma zona, serão realizados dois projectos complementares, fundamentais ao bom desempenho ambiental da empresa:

- Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) para tratamento dos efluentes líquidos industriais,
- Tanque de Armazenamento de água da chuva que cai sobre o telhado das instalações e sobre as zonas impermeabilizadas, e de água proveniente de eventual combate a incêndio.

A fase de construção da unidade, que compreende todos os trabalhos necessários à edificação da nave industrial e incorporação de equipamentos, terá uma duração estimada para dez a doze meses.

A fase de exploração não está limitada temporalmente, sendo que empresa assinou um compromisso com o Estado Português de permanecer em laboração por um prazo mínimo de 20 (vinte) anos.

Sendo o projecto da SARRELIBER um projecto a longo prazo, não está prevista a desactivação da unidade industrial. No entanto, num cenário de desactivação, consequência da interrupção da actividade industrial, coloca-se a possibilidade desmantelamento e venda de equipamentos e o aproveitamento dos edifícios para laboração de outra empresa.



3 – Caracterização ambiental do local em estudo e principais impactes e medidas de minimização.

Antes de se proceder à abordagem inerente a este ponto, convém sublinhar que, relativamente ao período em que o estudo de impacte ambiental foi efectuado, as características ambientais da situação de referência do local irão ser significativamente alteradas em resultado dos trabalhos de criação e infra-estruturação da Zona Industrial de Tabaçô (como são exemplo, a destruição do coberto vegetal interior ao loteamento ou a alteração da modelação dos terrenos), trabalhos esses não incluídos no âmbito do projecto da SARRELIBER e, conseqüentemente, do presente estudo de impacte ambiental.

Efectivamente, as características ambientais da situação actual do local são significativamente distintas das (futuras) previsíveis características ambientais de referência à data de implantação do projecto, principalmente, no referente aos descritores ambientais, geologia e geomorfologia, fauna e flora e integração paisagística.

No entanto, e no que concerne ao coberto vegetal, está assegurada a manutenção do coberto vegetal periférico da área destinada ao loteamento industrial. A conservação da barreira arbórea vai permitir uma melhor integração paisagística das edificações a construir, bem como vai actuar como uma barreira à propagação do ruído gerado pelas actividades industriais a serem desenvolvidas.

3.1. Geologia e geomorfologia.

A geologia da área de implantação da unidade industrial é caracterizada pela presença de uma rocha granítica que é muito abundante em toda a região



envolvente. Esta rocha à superfície apresenta-se frequentemente muito alterada dando origem a blocos rochosos que alternam com um saibro de alteração.

O local corresponde a uma geomorfologia que se desenvolve em plataforma com declive, em geral suave, sendo mais acentuado nos taludes marginais.

A instalação da unidade industrial não se traduzirá em qualquer impacte sobre a geologia e a geomorfologia pois todas as alterações de topografia e modelação de terreno efectuar-se-ão no âmbito do projecto de criação da zona Industrial de Tabaçô e não no âmbito do projecto da SARRELIBER.

3.2. Hidrogeologia.

Dentro da área em análise não foram detectadas nascentes de água dignas de registo. Pelos dados recolhidos no estudo hidrogeológico, e na observação de pontos de água na envolvente regional, conclui-se que o nível freático se encontra a uma profundidade média de 7,0 metros e que a permeabilidade média é de cerca de $K=10^{-6}$ m/s. Com base nestes dados calculou-se que o aquífero tem uma vulnerabilidade moderada.

Durante a fase de construção, os trabalhos de edificação da unidade poderão alterar as condições de infiltração profunda da água da chuva, assim como expor o aquífero a eventuais focos poluidores. Estes efeitos manter-se-ão durante a fase de exploração e serão particularmente importantes no caso de se verificarem eventuais situações acidentais não previstas na análise de riscos que a empresa efectuou.

Para diminuir os efeitos negativos relacionados com a hidrogeologia, aquando quer da construção, quer da exploração, serão tomadas medidas no sentido de



proceder ao correcto acondicionamento e tratamento de materiais e resíduos potencialmente poluidores e de exercer um apertado controlo das características dos efluentes à saída do sistema de tratamento.

As situações acidentais previstas na análise de risco do projecto foram contempladas com adequadas medidas de controlo e monitorização que serão implementadas ao nível do processo industrial e ao nível dos sistemas de prevenção e tratamento de emissões e descargas para o ambiente.

Na fase de desactivação, em resultado do cessar da actividade, deixam de existir situações de potencial risco para o ambiente.

3.3. Hidrologia.

A rede de drenagem na envolvente está directamente ligada ao troço terminal do rio Vez. Estes cursos de água são permanentes e com ampla utilização no regadio.

O rio Vez apresenta indicadores de qualidade que apontam num sentido de perda da qualidade das suas águas em alguns períodos do ano.

Durante a construção do projecto, a movimentação de terras pode acarretar, em caso de intensa pluviosidade, uma aumento de partículas finas na água que escorre superficialmente para as linhas de água, com conseqüente deterioração da sua qualidade.

Durante o funcionamento da unidade industrial não se prevêem efeitos sobre as linhas de águas, excepto perante situações acidentais, não previstas, com o sistema de tratamento de águas residuais. Nesta situação, poderá verificar-se a



alteração da qualidade do efluente descarregado, com a consequente contaminação da linha de água e solos.

Por forma a tratar os seus efluentes industriais, a SARRELIBER possuirá uma estação de tratamento de águas procedendo à descarga do efluente tratado no colector de efluentes industriais da zona industrial de Tabaçô. Posteriormente, esses efluentes serão descarregados numa linha de água, a qual percorre cerca de 1.000 (mil) metros até descarregar no Rio Vez.

Os efluentes líquidos domésticos serão descarregados na rede de saneamento básico da zona industrial, sendo tratados na estação de tratamento de águas residuais da Zona Industrial de Tabaçô.

O controlo da qualidade do efluente tratado obedecerá a um plano de monitorização no qual serão definidos parâmetros poluentes a controlar e respectiva periodicidade de análise.

Perante um cenário de desactivação da unidade, não haverá qualquer ocorrência de efluentes líquidos e consequentes descargas.

3.4. Fauna e flora.

À data de implantação da unidade da SARRELIBER o local em estudo estará praticamente isento de flora e fauna devido às operações de remoção do coberto vegetal e de terraplanagem, efectuadas para criação da Zona Industrial de Tabaçô, da responsabilidade da Câmara Municipal de Arcos de Caldevez.

Efectivamente, verificar-se-á apenas a presença de fauna e flora na periferia do lote de terreno, e nas confrontações com a EN202.



Acresce que a flora existente no local destinado á instalação da unidade industrial é muito pobre no contexto da região entre os vales do Vez e Lima e as serranias da Peneda, Amarela e Soajo. Verifica-se que predomina um coberto vegetal consequência da intervenção humana, constituído por pinheiro bravo, eucalipto, urze e tojo.

Em termos de fauna, no local foi observado um número reduzido de espécies, de entre as quais se destacam o melro, o gaio, a rola, a pega e a gralha. Admite-se que o local também possa ter funções, para algumas espécies, de território de caça e, para outras espécies, constituir local de passagem. Contudo, nenhuma das espécies registadas goza de qualquer estatuto de protecção.

A instalação da unidade industrial induzirá a circulação de veículos e pessoas no local o que irá contribuir para o afastamento de outras espécies da fauna existente.

Para compensar os impactes está prevista a rápida reflorestação dos espaços não edificáveis com espécies vegetais da região.

A desactivação da unidade não traduzirá qualquer impacte sobre o ambiente.

3.5. Qualidade do ar.

A avaliação da qualidade do ar para a área que integrará a nova unidade industrial foi dificultada devido à escassez de dados existentes para a região. No entanto, uma vez que não existem indícios de situações críticas na zona envolvente pode considerar-se que o local em estudo possui uma boa qualidade do ar.



Durante a fase de construção os principais impactes estão ligados às actividades de construção civil, nomeadamente, tráfego de veículos e acções de terraplanagem e de movimentação de terras.

Na fase de exploração, as emissões de poluentes gerados nas linhas do processo e nos processos auxiliares são responsáveis pelos principais impactes. No entanto, a instalação cumprirá os valores limites de emissão para os parâmetros que a caracterizam, nomeadamente, o dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de azoto (NO_x), compostos inorgânicos fluorados (F⁻), compostos inorgânicos clorados (Cl⁻), crómio (Cr), cobre (Cu), Níquel (Ni), compostos orgânicos voláteis (COV), monóxido de carbono (CO) e partículas em suspensão, em todas as fontes de emissão.

No que respeita à alteração da qualidade do ar na envolvente ao local, o estudo de dispersão de poluentes na atmosfera demonstra que a qualidade do ar permanecerá boa, exceptuando-se o caso dos óxidos de azoto, poluente para o qual, num raio de 180 metros será ultrapassado o limite de 30 µg/m³ (valor limite para protecção de ecossistemas). O valor máximo encontrado para este poluente será de 58 µg/m³, a 60 metros a Sul da unidade. No que se refere às habitações mais próximas, estima-se que a concentração de óxidos de azoto não ultrapasse os 10 µg/m³, valor muito inferior ao limite definido para os ecossistemas.

Outro impacte que poderá ser significativo apesar de muito improvável ocorrerá em situações de acidente, como são exemplo, a interrupção dos sistemas de tratamento de gases, a fuga de gases ou um incêndio.

Durante a fase de construção, a minimização de impactes será efectuada pela humificação dos materiais a transportar e das zonas onde é previsível a emissão de poeiras; pela utilização de camiões e equipamentos em boas condições de funcionamento e com inspecções periódicas; pela revegetação rápida do local; pelo controlo rigoroso do processo e formação dos trabalhadores na prevenção e combate a situações de acidente.

SARRELIBER



Com o objectivo de minimizar os impactes da fase de exploração descritos anteriormente estão previstas medidas de mitigação, nomeadamente: ao nível do processo industrial, como o controlo da temperatura de processo de modo a minimizar a volatilização de substâncias, a adopção de sistemas de ventilação nas áreas onde existe a produção e emissão de gases, e a incorporação de redes selectivas de exaustão de gases por forma a minimizar as emissões de efluentes gasosos devido à ruptura nas condutas; ao nível dos sistemas de tratamento, com a instalação de equipamentos de tratamento de efluentes gasosos.

A desactivação da unidade não acarretará qualquer impacte ao nível da qualidade do ar.

3.6. Clima.

A região onde se irá inserir a nova unidade industrial é caracterizada por um clima temperado Atlântico, com Verões muito quentes e Invernos frios, sendo mesmo a zona mais pluviosa do país.

Dadas a dimensão e características do projecto não se prevê que a implantação do mesmo venha a causar qualquer impacte sobre o clima do local e da região.

3.7. Ambiente acústico.

Os estudos técnicos efectuados como suporte ao estudo de impacte ambiental, concretamente a avaliação acústica, permite classificar o local em estudo como pouco ruidoso, sendo o tráfego, nos quadrantes Sul e Nascente, o principal



responsável pelo ruído produzido. Nos restantes quadrantes, principalmente a Norte, o ruído é muito reduzido. Durante a noite o ruído ambiente local é cerca de metade do ruído produzido durante o dia, essencialmente devido à redução do tráfego na EN202.

No entanto, quando se verificar a ocupação da Zona Industrial de Tabaçô por diferentes unidades industriais, a situação de referência será profundamente alterada.

Os impactes sobre o ambiente acústico, durante a fase de construção, são causados pelas obras de construção no local propriamente dito e pelo transporte de cargas de pontos mais distantes para o local.

A alteração do ambiente sonoro durante a fase de exploração dever-se-á à laboração regular da empresa, à entrada e saída de veículos pesados transportando matéria prima e produto acabado e à entrada e saída de veículos dos trabalhadores.

Para minimização dos impactes, durante a fase de construção, serão implementadas as seguintes medidas: a conservação da vegetação arbórea periférica ao local e, se então se justificar, a implementação de barreiras sonoras; a maquinaria e os transportes que produzam maior ruído operarão no horário diurno de funcionamento e; a maquinaria utilizada obedecerá aos limites de potência sonora impostos por lei.

Durante a fase de exploração sugere-se que sejam construídas zonas verdes que actuem como barreiras acústicas, uma cuidada e eficaz manutenção do equipamento mais ruidoso e a minimização do seu funcionamento no período nocturno.



Durante todo o tempo de vida do projecto serão realizadas medições regulares do nível de ruído ambiental para, se necessário, serem adoptadas outro tipo de precauções.

Na fase de desactivação da unidade, a movimentação de veículos para transporte de equipamentos, maquinas, resíduos armazenados,..., constitui-se como um potencial impacte.

Por forma a minimizar os efeitos sobre a envolvente externa, esta movimentação de veículos deverá ser efectuada durante o período diurno.

3.8. Integração paisagística.

Como mencionado em descritores anteriores, à data de implantação da unidade da SARRELIBER o local em estudo estará praticamente isento de flora e fauna devido às operações de remoção do coberto vegetal e de terraplanagem, efectuadas no âmbito da criação da Zona Industrial de Tabaçô, da responsabilidade da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez. Efectivamente, verificar-se-á apenas a presença de fauna e flora na periferia do lote de terreno, nas confrontações com a EN202.

Contudo, hoje, verifica-se que o local específico em estudo não apresenta elevado valor paisagístico sendo caracterizado por um coberto arbóreo pobre, constituído, predominantemente, por árvores de baixa altura e plantas como as urzes, tojo e outras leguminosas. A vegetação existente não confere diversidade e riqueza florística à área nem a valoriza esteticamente. De referir, no entanto, que o local situa-se numa zona verde actualmente existente.

Os principais impactes causados pela implementação do projecto são: durante a fase de construção, a desorganização da paisagem resultante da montagem



do estaleiro e das obras de construção e, eventual, destruição de parte do coberto vegetal periférico; durante a fase de construção e de exploração verifica-se a existência de um impacte comum, a incorporação de um elemento estranho à paisagem, em concreto, o edifício correspondente à unidade industrial e respectivos elementos exteriores anexos.

De forma a minimizar os impactes causados durante a fase de construção será minimizada a destruição do coberto vegetal periférico, e será promovida a construção de barreiras de protecção que diminuam a visibilidade sobre os trabalhos de construção.

Para um melhor enquadramento paisagístico do pavilhão industrial irá ser criada/complementada a barreira arbórea periférica com espécies de valor florístico acrescentado.

No que respeita à arquitectura dos edifícios foram consideradas estratégias de horizontalidade do edifício, selecção de cor/textura e tratamento paisagístico por forma a integrar os novos elementos na envolvente externa.

Na fase de desactivação do projecto não se perspectiva qualquer impacte sobre o descritor paisagem, sendo que será necessário proceder a intervenções de conservação das estruturas por forma a evitar a deterioração das edificações.

3.9. Acessibilidades.

Actualmente a zona onde se insere o projecto é servida por três estradas nacionais: a EN202 (acesso directo) que liga Viana do Castelo a Monção (entroncamento na EN13); a EN303, paralela à EN202, mas situada a sul do Rio Lima, desenvolvendo-se entre Viana do Castelo e Ponte da Barca



(entroncamento com a EN101); e a sul situa-se a EN101, a qual promove a ligação de Braga a Monção.

No futuro irá ser construído o Itinerário Complementar (IC) 28, da qual é parte integrante o Sublanço Nó com a EN202/Ponte da Barca. O IC28 vai ser um eixo fundamental de ligação à zona onde se insere a indústria. No final desta ligação prevê-se ainda um outro nó, que fará a ligação à EN101, permitindo o acesso a Arcos de Valdevez e Ponte da Barca. Esta via articular-se-á com um dos principais eixos do país, o Itinerário Principal (IP) 1.

De referir que a variante IC28 só se vai apresentar concluída num período temporal correspondente à fase de exploração da unidade industrial, donde que os principais acessos ao local de implantação da unidade, principalmente durante a fase de construção, serão as vias que actualmente servem a zona em estudo.

O principal impacte previsto durante a fase de construção é o aumento da intensidade de tráfego nas estradas nacionais que servem a zona onde se insere o projecto, principalmente na EN202, dado que esta promove o acesso directo ao local em estudo, com o conseqüente aumento da probabilidade de ocorrência de acidentes rodoviários e degradação das estradas. Outros impactes serão o aumento do nível de ruído derivado do intenso tráfego, e em menor escala, uma diminuição da qualidade do ar, por aumento de gases de escape e de poeiras.

Os principais impactes esperados na fase de exploração são: aumento de tráfego na variante IC28, dado que nesta fase a mesma já se vai encontrar concluída. Este aumento de tráfego resultará, principalmente, do transporte de matérias-primas e da expedição de produto acabado. Como consequência do aumento de tráfego, verificar-se-á também uma maior probabilidade para a ocorrência de acidentes rodoviários.



Na fase de desactivação poderá verificar-se a existência de um acréscimo pontual de tráfego correspondente ao transporte de máquinas e equipamentos desmantelados e de resíduos.

3.10. Sócio-economia.

Ao nível social, a freguesia de Tabaçô, onde será instalada a unidade fabril, assim como o concelho de Arcos de Valdevez, têm registado ao longo do tempo um decréscimo da população residente. De acordo com os dados disponíveis, entre 1991 e 2001, a população residente no concelho de Arcos de Valdevez decresceu 13.5% e a residente em Tabaçô decresceu 9.1%.

No ano 2001, a população adulta (25 a 64 anos) representava 47% da população do concelho de Arcos de Valdevez.

Em relação ao nível de ensino, a população caracteriza-se por um baixo nível de escolaridade sendo que, no ano 2001: 23% da população não tinha qualquer nível de ensino; 44% da população possuía o ensino primário e apenas 9% o ensino secundário.

A taxa de desemprego, em 1997 era de 5,84%, sendo a faixa etária dos 35 aos 54 anos a que verifica um maior numero de desempregados.

O concelho de Arcos de Valdevez caracteriza-se, ainda, por uma economia rural, predominando o sector primário. O sector secundário, que regista a percentagem mais baixa nas actividades económicas, é representado, fundamentalmente, pela industria alimentar, têxtil, madeira, cortiça, papel, artes gráficas e edições de publicações. O sector terciário tem vindo a registar um crescimento significativo na última década, nomeadamente ao nível do comercio e dos serviços.



Durante a fase de construção, verificar-se-á um aumento temporário (10 a 12 meses) do emprego, que terá como consequência o aumento do nível da procura de bens e serviços, o que dinamizará o comércio e serviços locais.

Para a fase de exploração (que será no mínimo de 20 anos), os principais impactes previstos são: criação de emprego directo na região onde a indústria está inserida, com cerca de 120 novos postos de trabalho, sendo 80 com funções operativas.

O aumento do emprego irá provocar o aumento do poder de compra, consequentemente, a dinamização do comércio e serviços locais e, também, o desenvolvimento empresarial da região, incluindo potenciais fornecedores da unidade industrial.

Poderão, no entanto, surgir alguns impactes ao nível sociocultural, no que respeita à movimentação de mão de obra provenientes de outras regiões (nacionais e/ ou estrangeiras), necessária à actividade da empresa. Contudo, o intercâmbio cultural pode traduzir-se em aspectos positivos a vários níveis, nomeadamente à abertura a novas culturas e metodologias de trabalho.

Como medidas mitigadoras dos impactes referidos anteriormente propõe-se que seja privilegiada a contratação de mão de obra local, de forma a que sejam gerados impactes positivos no aumento de emprego na fase da construção.

Durante a actividade da indústria, deverão ser promovidos os contactos com potenciais fornecedores locais, ou incentivar a movimentação destes para a sua implantação na região, induzindo o desenvolvimento local e regional.

A desactivação da unidade traduzirá uma diminuição da actividade económica e um aumento do desemprego local, efeitos resultantes não só do encerramento da empresa, mas também ao nível das empresas que, directa ou indirectamente, com esta possuíam interesses económicos.



3.11. Resíduos.

A gestão dos resíduos compreende um determinado número de operações, que tem como objectivo principal o conhecimento, análise e estudo do seu comportamento e impacte no meio ambiente.

Neste estudo houve a preocupação de obter um conhecimento de todos os resíduos provenientes e inerentes ao processo industrial em questão. Assim, foi prevista para cada resíduo uma abordagem dividida em:

I – Identificação de resíduos

- Tipo dos resíduos
- Identificação da origem no processo industrial
- Classificação dos resíduos em perigosos e não perigosos, de acordo com os códigos da lista europeia de resíduos (LER)
- Quantidade anual produzida estimada

II- Gestão ambiental

- Acondicionamento aconselhado
- Restrições ao acondicionamento
- Segurança no manuseamento e transporte
- Transporte
- Destino final

Durante a fase de construção, os principais impactes prendem-se com a ocorrência de resíduos resultantes dos trabalhos de preparação do lote, escavação para construção de fundações e edificação da nave e anexos/ apoios exteriores.

Na fase de exploração o principal impacte prende-se com a produção de resíduos industriais perigosos. No entanto, como foram previstas medidas de acondicionamento, armazenamento, transporte e destino final, o meio ambiente só será afectado caso exista incumprimento no sistema de gestão de resíduos



ou se verifique, numa situação de acidente, um derrame para o solo em resultado de operações de transporte, o que é improvável.

Os resíduos não perigosos e valorizáveis constituem também um impacte. No entanto é minimizado pelo facto de ser possível a sua valorização material.

Na fase de desactivação, os impactes prendem-se com a produção de resíduos resultantes do desmantelamento dos equipamentos, principalmente com o desmantelamento da linha de tratamento de superfície. No entanto, estes impactes são minimizados com a adopção do conjunto das medidas anteriormente mencionadas.

As medidas de mitigação, nomeadamente a instalação de recolha selectiva de resíduos na própria empresa, a criação de locais adequados para a armazenagem temporária dos resíduos e o correcto acondicionamento em contentores, aliadas ao correcto transporte para o destino final, de modo a minimizar os impactes pelas populações vizinhas (pela perda de carga na via pública ou acidente durante o transporte), garante a minimização dos principais impactes criados pelos resíduos.

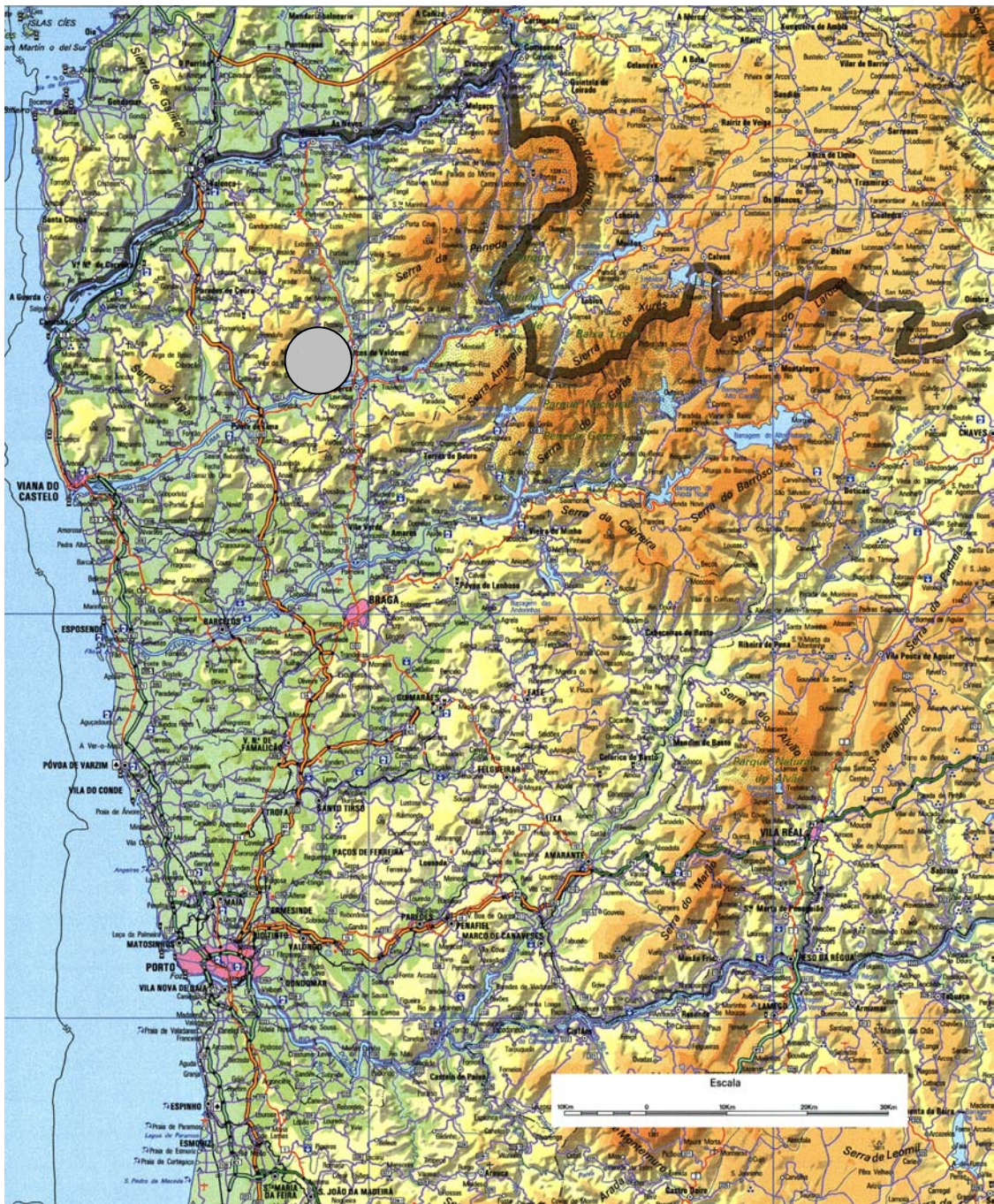


Anexos



Anexo I

Localização do projecto



- Localização da área de intervenção

ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO À ESCALA NACIONAL

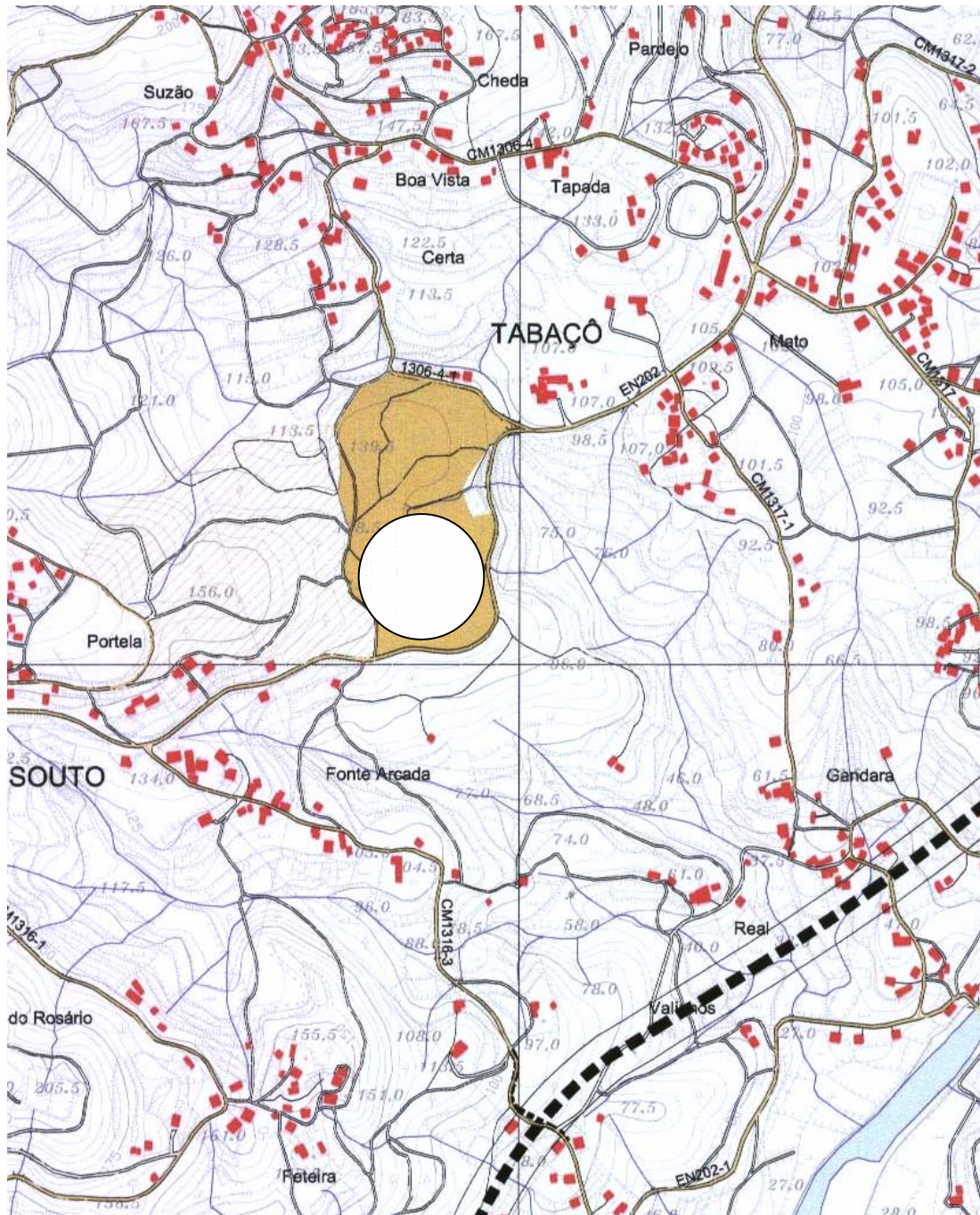


Escala ~ 1/50.000



- Localização da área de intervenção

ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO À ESCALA REGIONAL



Escala ~ 1/10.000



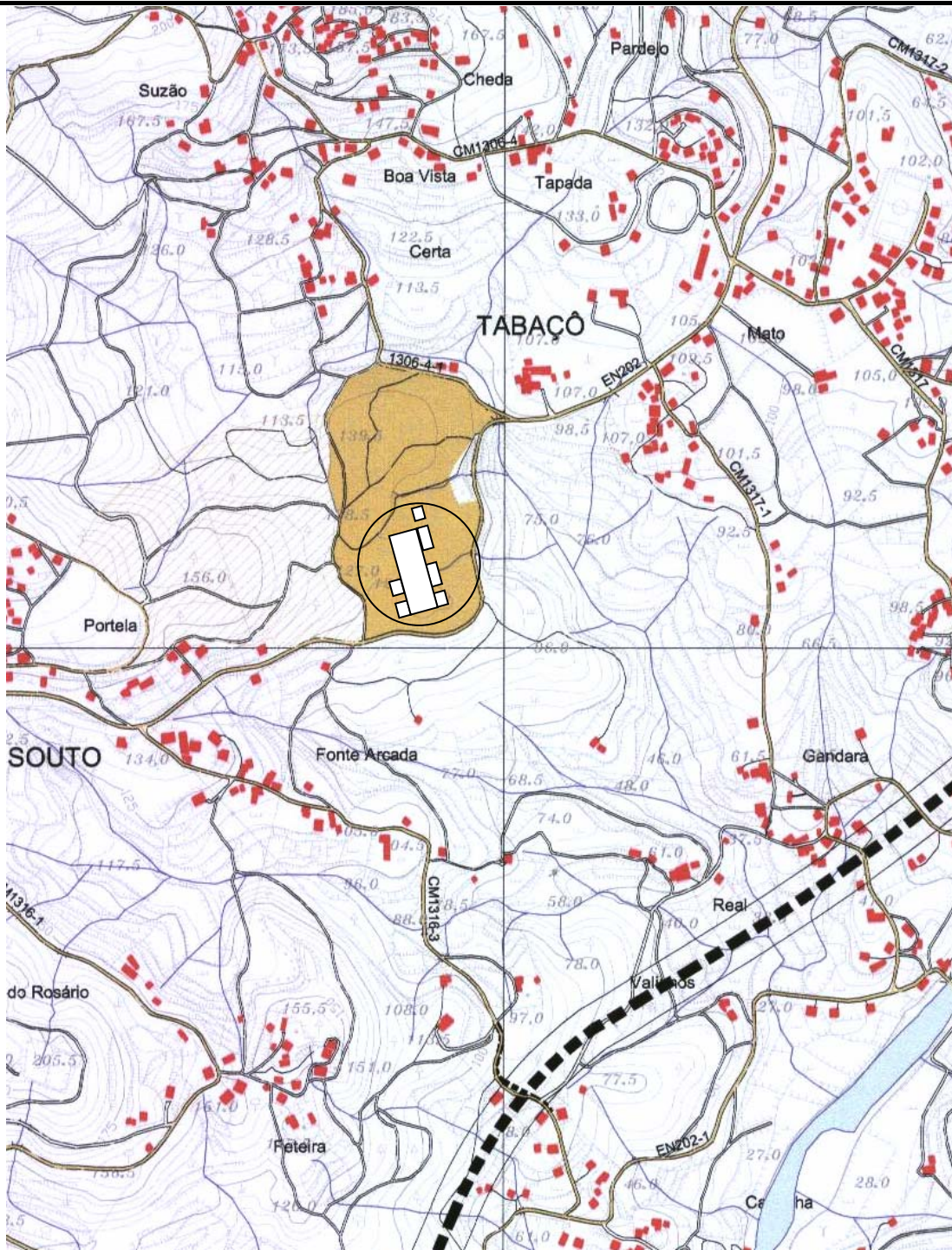
- Localização da área de intervenção

ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO À ESCALA LOCAL



Anexo II

Implantação do projecto



Escala aproximada ~ 1/10000

○ - Localização da unidade industrial da SARRELIBER

PLANTA COM IMPLANTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES NO LOCAL